

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ss., as demonstrações financeiras da Rojo Entretenimento S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. **Patrimônio Líquido e Resultado:** Em 31 de dezembro de 2022 o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 138.824 (31/12/2021 - R\$ 128.732). O lucro apresentado no exercício de 2022 foi de R\$ 10.092 (31/12/2021 - prejuízo líquido de R\$ 2.035). **Ativos e Passivos:** Em 31 de dezembro de 2022, os ativos totais atingiram R\$ 142.629 (31/12/2021 - R\$ 131.589). Desse montante, destacamos, R\$ 97.831 (31/12/2021 - R\$103.683) representados pelo ativo imobilizado e R\$ 39.911 (31/12/2021 - R\$ 24.775) que são representados por aplicações. Em 31 de dezembro de 2022 os passivos totais atingiram R\$ 3.804 (31/12/2021 - R\$ 2.856), deste montante destacamos R\$ 1.352 (31/12/2021 - R\$ 1.282) que são representados por contas a pagar. Colocamos-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários. São Paulo, 26 de abril de 2023. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMÔNIAL - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Ativo Circulante		43.077	26.282
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&19.c	39.911	24.775
Contas a Receber	4	1.280	639
Ativos Fiscais Correntes	5	1.789	555
Outros Ativos Financeiros	11	12	257
Outros Ativos	11	85	56
Ativo não Circulante		99.552	105.307
Depósitos Judiciais		1.515	1.428
Ativos Fiscais Diferidos	5	73	50
Imobilizado	6	97.831	103.683
Intangível	6	133	146
Total do Ativo		142.629	131.589

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional, Reestruturação Societária e Apresentação das Demonstrações Financeiras - a) Contexto Operacional: A Rojo Entretenimento S.A. ("Teatro Santander" ou "Companhia"), é uma sociedade constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, n. 2041 e 2235, com acessos secundários pela Avenida das Nações Unidas, n. 10631 e pela Rua Gomes de Carvalho e Chedid Jallet. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander (Conglomerado Santander) e tem por objeto social a realização e operacionalização de espetáculos teatrais, gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas, a organização e promoção de feiras, eventos, convenções, exposições e congêneres, a locação, comodato ou qualquer outra forma de cessão para terceiros de área ou parte da área do Teatro para eventos de qualquer natureza, inclusive para produção e realização de eventos privados, em datas determinadas, em caráter precário ou temporário, o agenciamento, corretagem ou intermediação de espaços físicos ou virtuais do Teatro para publicidade e marketing, agenciamento de publicidade e propaganda, assessoria, apoio, organização, produção e promoção para eventos de qualquer natureza, cessão onerosa a terceiros de direitos intangíveis que recaiam sobre a exploração comercial dos direitos sobre a propriedade de nome e marca ou da área ou parte que detenha a propriedade e o exercício de outras atividades afins ou correlatas ao objeto social. Os benefícios e custos correspondentes dos serviços prestados são absorvidos pelas mesmas, não realizados o curso normal dos negócios e em condições de contabilidade. **b) Mudança de Diretoria:** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 16 de setembro de 2022 foi deliberada a exoneração de Patrícia Soudi Audi do cargo de Diretora Presidente da Companhia, e eleita Maria Teresa Maurício da Rocha Pereira Leite como a nova Diretora Presidente da Companhia. **c) Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras do Teatro Santander foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. O Teatro Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha, através do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco Santander"), investimento esse que totaliza o equivalente a 94,6% do capital social do Teatro Santander (Nota 19.b). A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 na reunião realizada em 26 de abril de 2023. A posição e a posição financeira da Rojo Entretenimento S.A. estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras. **d) Estimativas Utilizadas:** A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas. Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes: • Provisão para perdas sobre créditos; • Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos financeiros e não financeiros; • Provisão com processos judiciais e administrativos e obrigações legais; • Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Políticas Contábeis e Critérios de Apreciação: As políticas contábeis e os critérios de apreciação utilizados na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: **a) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias contados da data da aplicação e para atender compromissos de curto prazo. **b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos - i. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Mensuração:** Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração. Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias: • Ativos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo por meio do resultado); essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços e os derivativos financeiros não classificados como instrumentos de hedge. • Ativos financeiros disponíveis para venda: essa categoria inclui os instrumentos de dívida não classificados como "investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado" e os instrumentos de patrimônio emitidos por outras entidades que não são coligadas, desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado". Ativos financeiros disponíveis para venda são demonstrados ao valor justo. Esta categoria não inclui instrumentos de débitos classificados como "Investimentos mantidos até o vencimento", "Empréstimos e recebíveis" ou "Ativos financeiros ao valor justo no resultado", e instrumentos de patrimônio emitidos por entidade que não sejam coligadas desde que tais instrumentos não tenham sido classificados como "Ativos financeiros para negociação" ou como "Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado". Resultados decorrentes de alterações no valor justo são reconhecidos no item ajuste ao valor de mercado no patrimônio líquido, com exceção das perdas por não recuperação consideradas como perdas permanentes, as quais são reconhecidas no resultado. Quando o investimento é alienado ou tem indícios de perda por não recuperação consideradas como perdas permanentes, o resultado anteriormente acumulado na conta de ajustes ao valor justo no patrimônio líquido é reclassificado para o resultado. As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços ou locação de espaço no curso normal das atividades. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, 1, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada, para cada período, caso seja identificado expectativa de não recebimento dos valores registrados ao final de cada período. Empréstimos e recebíveis: essa categoria inclui ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para impairment (perda) em cada data de balanço. **ii. Classificação dos Ativos Financeiros para Fins de Apresentação:** Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial: • "Caixa e equivalentes de caixa"; • "Aplicações financeiras"; • "Contas a receber"; • "Ativos fiscais"; e • "Outros ativos financeiros"; inclui outros valores a receber com natureza de ativos financeiros não incluídas nas demais rubricas. **iii. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Mensuração:** Os passivos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias: • Passivos financeiros para negociação (mensurados ao valor justo no resultado); essa categoria inclui os passivos financeiros emitidos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços, os derivativos financeiros não considerados hedge accounting e os passivos financeiros resultantes da venda direta de ativos financeiros comprados mediante compromissos de revenda ou empréstimos ("Posições vendidas"); e • Passivo financeiro ao custo amortizado; demais passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento. **iv. Classificação dos Passivos Financeiros para Fins de Apresentação:** Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial: • "Contas a pagar"; • "Obrigações sociais e trabalhistas"; • "Obrigações fiscais"; • "Adiantamento de clientes"; **v. Mensuração dos Ativos e Passivos Financeiros:** Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo. Subsequentemente, são mensurados a valor justo ou custo amortizado, dependendo da categoria. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no resultado são ajustados pelos custos de transação. **c) Perda em créditos de liquidação duvidosa:** Perdas em créditos de liquidação duvidosa (PCLD) são constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela administração, que inclui a análise das fatutas a receber vendidas e incertas quanto ao seu recebimento. O cálculo considera as fatutas vendidas, utilizando-se o critério temporal. Com base no histórico, os valores vencem há mais de 365 dias possuem maior possibilidade de não recebimento e, portanto, compõem a PCLD, salvo naqueles casos em que haja manifestação formal de pagamento por parte do cliente. **d) Ativo Imobilizado:** Registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada linearmente com base no prazo estimado de vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado. Os valores capitalizados a título de Juros e Encargos sobre Financiamento referem-se aos gastos financeiros incorridos com juros e IOF referentes a aquisição do imóvel até a data de sua inauguração. Após o início das operações estes gastos passaram a ser amortizados mensalmente. Taxa de depreciação e amortização, calculadas de acordo com a vida útil dos ativos:

	Vida útil em anos
Itens	
Ferramentas	5
Equipamentos de comunicação	5
Equipamentos de informática	5
Móveis e utensílios	10
Instalações	10
Máquinas e equipamentos	10
Sistema de segurança	10
Educação	25

O Teatro Santander avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo imobilizado possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização seja por uso ou venda. Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo imobilizado, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao seu valor recuperável registrada no resultado do exercício. **e) Outros Passivos:** Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias. **f) Reconhecimento de Receitas e Despesas:** As demais receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. **g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais:** O Teatro Santander é parte em processos judiciais e administrativos de natureza Cível, Tributária e Trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos. As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas. Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle do Teatro Santander. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com decisão provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. **h) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS):** O PIS (1,65%) e a COFINS (7,6%) são calculados pelo regime não-cumulativo. A Companhia aderiu ao Programa Especial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), previsto na Lei 14.148/2021 que dispõe sobre ações destinadas ao setor de eventos para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia Covid-19. No tocante aos tributos PIS, COFINS ficam reduzidas a zero as alíquotas incidentes sobre receitas sobre o faturamento. **i) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL):** O encargo do IRPJ é ajustado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os cálculos determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa: Em 31 de dezembro de 2022, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes a depósitos bancários, aplicações financeiras em CDB e cotas de Fundo de investimento de renda fixa referenciado DI.

1 Ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo.

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Passivo e Patrimônio Líquido			
Passivo Circulante		3.804	2.856
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado		1.352	1.282
Contas a Pagar	7	1.352	1.282
Provisões		2.452	1.574
Obrigações Sociais e Trabalhistas	8	522	389
Obrigações Fiscais	9	1.105	225
Adiantamento de Clientes	10	825	960
Total do Passivo		3.804	2.856
Patrimônio Líquido			
Capital Social	12.a	146.021	146.021
Prejuízo Acumulado		(7.197)	(17.289)
Total do Patrimônio Líquido		138.824	128.732
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		142.629	131.589

Disponibilidades 177 28
Cotas de Fundo de Investimento - DI (1) 39.734 24.747
Total 39.911 24.775

(1) As cotas de Fundo de investimento de renda fixa referenciado DI não possuem vencimento e podem ser resgatadas a qualquer momento, são mensuradas pelo valor de custo de aquisição ajustado pelas variações das cotas.

4. Contas a Receber: Em 31 de dezembro de 2022, o saldo corresponde a contas a receber relativas aos contratos de cessão de uso de espaço do Teatro Santander para Eventos Corporativos, Musicais e Shows, totalizando R\$ 1.280 (31/12/2021 - R\$ 639).

	31/12/2022	31/12/2021
Fluxo de recebimento		
Valores a vencer	620	350
Vencidas de 31 a 90 dias	420	138
Vencidas há mais de 91 dias	240	151
Total	1.280	639

O Teatro Santander revisa regularmente sua posição de contas a receber de clientes. Em 31 de dezembro de 2022, foi registrado provisão para crédito de liquidação duvidosa no valor de R\$ 77 (31/12/2021 - R\$ 86).

5. Ativos Fiscais Correntes e Diferidos: Os dados dos saldos das rubricas "ativos fiscais" são:

	Saldo em 31/12/2021	Consti- tuição	Reali- zação	Reali- zação em 31/12/2022
Natureza e Origem:				
PIS sobre insumos	15	37	(7)	45
COFINS sobre insumos	72	168	(35)	205
IRPJ recolhido por estimativa	-	391	-	391
CSLL recolhido por estimativa	-	150	-	150
IRPJ - saldo negativo a compensar	258	164	-	422
Impostos pagos a maior ou a restituir	210	525	(159)	576
Crédito tributário diferido (IRPJ e CSLL)	50	101	(78)	73
Total	605	1.536	(275)	1.862
Circulante	555			1.789
Não Circulante	50			73

a) Imposto de Renda e Contribuição Social
O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes da Tributação	10.971	(1.865)
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9%, respectivamente (1)		
Despesa de IR e CS	(879)	(170)
Impostos Correntes	(902)	-
Impostos Diferidos	23	(170)
Impostos Pagos no Exercício	541	-

(1) Companhia aderiu ao Programa Especial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE) em maio/22, no tocante aos tributos IRPJ e CSLL, ficam reduzidas a zero as alíquotas incidentes sobre receitas sobre o faturamento, o imposto incide apenas sobre as receitas financeiras. **b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:** Em 31/12/2022, a Companhia constituiu crédito tributário diferido sobre as adições temporárias. A expectativa de realização do crédito tributário no valor de R\$ 73 sobre as adições temporárias é de 1 ano.

	31/12/2022	31/12/2021
6. Ativo Imobilizado e Intangível		
	Depreciação/ Amortização	Depreciação/ Amortização
	Acu- Resi- dual	Acu- Resi- dual
Edificações e benfeitorias	120.272 (32.382) 87.890	119.929 (27.542) 92.387
Instalações	18.453 (11.503) 6.949	18.215 (9.671) 8.544
Imobilizado em andamento	1.248 - 1.248	1.248 - 1.248
Equipamentos de comunicação e informática	938 (875) 63	922 (858) 64
Licença de software	285 (152) 133	241 (95) 146
Móveis e utensílios	1.618 (688) 930	1.450 (528) 922
Ferramentas	6 (6) -	6 (6) -
Máquinas e equipamentos	985 - 680	665 (239) 427
Sistema de segurança	157 - 71	151 (60) 91
Total	143.962 (45.998) 97.964	142.827 (38.998) 103.829
	Movimentação	
Saldo no início do exercício	31/12/2021 (Transfereência)	31/12/2022
Edificações	92.387 343	(4.840) 87.890
Instalações	8.544 237	(1.832) 6.949
Imobilizado em andamento	1.248 -	- 1.248
Equipamentos de comunic. e informática	64 16	(17) 63
Licença de software	146 44	(57) 133
Móveis e utensílios	922 168	(160) 930
Máquinas e equipamentos	427 321	(68) 680
Sistema de segurança	91 6	(26) 71
Total	103.829	1.135 (7.000) 97.964

7. Contas a Pagar: Em 31 de dezembro de 2022, o saldo corresponde às contas a pagar referem-se aos contratos de manutenção, serviços e produtos consumidos na atividade operacional do Teatro Santander, totalizando R\$ 1.352 (31/12/2021 - R\$ 1.282). O prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 30 dias.

	31/12/2022	31/12/2021
8. Obrigações sociais e trabalhistas		
Provisão de férias e encargos	280	87
Encargos sobre folha de pagamento	118	209
Outras obrigações a pagar	124	93
Total	522	389

	31/12/2022	31/12/2021
9. Obrigações fiscais		
PIS, COFINS e ISS sobre faturamento (1)	154	184
Provisão de IRPJ e CSLL (1)	902	-
Impostos retidos de terceiros	49	41
Total	1.105	225

(1) A Companhia aderiu ao Programa Especial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), previsto na Lei 14.148/2021 que dispõe sobre ações destinadas ao setor de eventos para compensar os efeitos decorrentes das medidas de combate à pandemia Covid-19. No tocante aos tributos PIS, COFINS, IRPJ e CSLL incidentes sobre receitas de faturamento, estes produziram efeitos somente a partir de maio/22.

10. Adiantamento de Clientes: Em 31 de dezembro de 2022, o saldo corresponde aos contratos de cessão de uso de espaço do Teatro Santander para Eventos Corporativos, Musicais e Shows, totalizando R\$ 825 (31/12/2021 - R\$ 960).

11. Instrumentos Financeiros - Avaliação: Os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais, outros ativos financeiros, contas a pagar e outros passivos financeiros, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos por qualquer perda ou redução do valor recuperável. O resultado da negociação de instrumentos financeiros é reconhecido nas datas de fechamento ou contratação das operações, onde o Teatro Santander se compromete a comprar ou vender estes instrumentos. As obrigações decorrentes da contratação de instrumentos financeiros são eliminadas das demonstrações contábeis apenas quando estes instrumentos expiram ou quando os riscos, obrigações e direitos deles decorrentes são transferidos. **Valor Justo** nos Instrumentos Financeiros ao Custo Amortizado: O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado se aproxima ao valor contábil, considerando os prazos e taxas de juros dos instrumentos financeiros. **Gereciamento de Riscos:** A gestão de riscos do Teatro Santander é realizada de acordo com a regulamentação vigente e as práticas do Grupo Santander, e visa proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Na condução das operações do Grupo Santander, a gestão de riscos engloba as seguintes tipologias de riscos: • Risco de crédito é a exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira. • Risco de mercado é a exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. A administração dos riscos de mercado permite o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras. • Risco operacional é o risco de perda resultante de inadequação ou falha em processos internos, pessoas, sistemas e/ou de exposição a eventos externos. A gestão e controle do risco operacional buscam o fortalecimento do ambiente de controles internos, a prevenção, mitigação e redução dos eventos e perdas por risco operacional e a continuidade do negócio. • Risco de compliance, definido pela associação dos riscos de compliance regulatório, risco de conduta e risco reputacional. O risco de compliance regulatório consiste no risco do não cumprimento das normas ou expectativas de supervisão que resulte em penalidades legais ou regulatórias. Risco de conduta consiste no risco de ações de indivíduos que resultem em consequências adversas aos consumidores ou aos mercados em que atua. • Risco reputacional, é o risco de dano ao modo como a entidade é vista pela opinião pública, por seus clientes, investidores ou qualquer parte interessada. O Conglomerado Santander conta com uma equipe de compliance que atua de forma independente, reportando-se diretamente à Presidência e ao Conselho de Administração, dando apoio a toda a Organização para o gerenciamento desse risco. **Instrumentos Financeiros por Categoria:** Os instrumentos financeiros estavam assim resumidos:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos Financeiros	41.288	25.671
Caixa e Equivalentes de Caixa	39.911	24.775
Contas a Receber	1.280	639
Outros Ativos Financeiros	12	257
Outros Ativos	85	-
Passivos Financeiros - Avaliados ao Custo Amortizado	1.352	1.282
Contas a Pagar	1.352	1.282

Mensuração do Valor Justo: A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros contabilizados ao custo amortizado se aproximam dos seus valores justos. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. **Hierarquia de Valor Justo:** Como estratégia de gestão de risco em linha com seus objetivos de negócios, o Teatro Santander mantém uma carteira de instrumentos financeiros simples e apresenta os seguintes níveis para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros. Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. São avaliados por essa hierarquia os instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos. Nível 3: registra ativos ou passivos financeiros nos quais não utilizam dados observáveis de mercado para fazer a mensuração. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as aplicações financeiras foram classificadas como Nível 2.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

demonstrações financeiras com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações financeiras (NBC TR 2400 e ISRE 2400). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que seja apresentada conclusão se algum fato chegou ao conhecimento do auditor independente que o leve a acreditar que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a estrutura aplicável de relatórios financeiros. Uma revisão de demonstrações financeiras de acordo com as referidas normas é um trabalho de asseguração limitada. Os procedimentos de revisão aplicados consistem, principalmente, em indagações à administração e a outros dentro da entidade, conforme